

COM(VIVENDO)COM A SÍNDROME DE DOWN,INTERAÇÕES FAMILIARES

Denyse Passos de CARVALHO

Orientadora: Maria Helena Chaib Gomes STEGUN

Instituição: FACID

Este estudo tem como tema COM(VIVENDO)COM A SÍNDROME DE DOWN,INTERAÇÕES FAMILIARES, A Síndrome de Down ou trissomia do 21,é a anormalidade cromossômica mais freqüente em seres humanos,sendo a mais observada na faixa etária pediátrica,apresentando diversas alterações fenotípicas,comportamentais,desenvolvimento,alterações de órgãos e sistemas, e deficiência mental.A pesquisa tem como objetivo, compreender como ocorre a interação familiar de crianças com Síndrome de Down, e expectativas da família quanto ao seu futuro.Possui como objetivos específicos, identificar mudanças produzidas na família com o nascimento de um bebê com Síndrome Down, definir expectativas da família quanto ao futuro da criança Down e verificar se a suporte psicológico para a família. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em ciências sociais preocupa-se com “um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja,” ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem se reduzidos à operacionalização de variáveis”. A pesquisa se realizará na APAE, (Associação dos pais e amigos dos excepcionais) abrangerá uma amostra de 10 (dez) participantes cujo critério de escolha é de serem pais com filhos portadores da Síndrome de Down. Como instrumento de coleta de dados foi elaborado uma entrevista aberta com oito questões que nortearão a entrevista.

Palavras- chave: Síndrome de Down. Familiares. Interações. Expectativas.

PERCEPÇÃO DOS HOMENS SOBRE A SUA SEXUALIDADE A PARTIR DA DIVERSIDADE SEXUAL NO SÉCULO XXI

Denilson Gomes SILVA,

Orientador: Ricardo de Carvalho COSTA

Instituição: FACID

A sexualidade é uma construção cultural e social, que depende de vivências, aprendizagem de regras, roteiros e cenários sexuais para ter um significado e ser exercida. Por isso, concepções sobre a sexualidade não podem ser generalizadas para toda a sociedade e tomadas como verdades imutáveis. Trata-se de um assunto que envolve o modo de ser, de viver e de amar de cada um, e tudo isso é “carregado” de uma história de vida, ocorrida dentro de um determinado contexto social, com laços familiares e afetivos específicos, recheada de crenças e valores peculiares. A pesquisa tem como objetivo geral: compreender como os homens percebem a sua sexualidade a partir da diversidade sexual no século XXI. E como objetivos específicos: verificar como os homens constroem a sua sexualidade; levantar as principais influências que estão relacionadas com a diversidade sexual na formação/construção da sexualidade dos homens; e identificar como a diversidade sexual no século XXI influencia na formação/construção da sexualidade dos homens. A referida pesquisa utilizará a abordagem qualitativa, em que irá trabalhar com informações subjetivas, amplas e com maior riqueza de detalhes. Será realizada na Faculdade Integral Diferencial – FACID, em Teresina – PI, com a participação de 10 universitários do sexo masculino e com idade acima de 18 anos. Para a coleta de dados, será realizada uma entrevista semi-estruturada para posterior análise de conteúdo. Este estudo possibilitará a reconstrução de significados apresentados pelos participantes e, assim, visualizar meios para se vivenciar a sexualidade com mais qualidade.

Palavras-chave: Sexualidade. Diversidade sexual. Homens. Construção cultural.

ADOLESCÊNCIA NA VISÃO DE ADOLESCENTES: UM ESTUDO NO CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL TERESINENSE

Darleny do Nascimento VILANOVA

Orientadora: Algeless Milka MEIRELES

Instituição: FACID

A pesquisa tem o objetivo de verificar concepções de adolescentes sobre a adolescência em Teresina, através do questionamento sobre temas específicos como: relacionamentos afetivos e familiares, vida escolar, uso de drogas e religiosidade. Segundo a abordagem sócio-histórica, as visões naturalizantes e com caráter universal (aceito em todas as sociedades) a respeito da adolescência têm sido responsáveis pelo ocultamento das determinações sociais que envolvem esse fenômeno. Neste trabalho, adolescência é vista como uma construção que tem suas repercussões na subjetividade e no desenvolvimento do homem moderno e não como um período natural do desenvolvimento. É um momento significado, interpretado e construído pelos homens, estando a ela associadas as marcas do desenvolvimento do corpo. Considera-se ainda que o psiquismo humano estrutura-se a partir da atividade social e histórica dos indivíduos, ou seja, pela apropriação da cultura humana material e simbólica, produzida e acumulada objetivamente ao longo da história da humanidade. O estudo possui um delineamento qualitativo, tendo como referência a perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica. Participarão do estudo 10 alunos do Ensino Médio de uma escola particular, com idades entre 15 e 18 anos. Os dados serão coletados através de questionário semi-aberto e analisados tendo como procedimento a análise do discurso. A pesquisa poderá contribuir na compreensão da situação do adolescente em Teresina e discutir características específicas dessa fase de desenvolvimento nesse contexto social.

Palavras-chave: Adolescência. Contexto teresinense. Psicologia sócio-histórica.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM GESTÃO DE PESSOAS EM UM SUPERMERCADO DE TERESINA

Darleny do Nascimento VILANOVA, Thaís Leal CARVALHO, Nadja Marques Rodrigues CAVALCANTE

Orientadora: Louisianne Barros de SIQUEIRA

Instituição: FACID

O diagnóstico organizacional em gestão de pessoas foi realizado em um supermercado de Teresina, como prática da disciplina de psicologia organizacional II, do curso de psicologia da FACID. Psicologia organizacional refere-se ao desenvolvimento e aplicação de princípios científicos no ambiente de trabalho, ocupa-se da ciência psicológica e de sua aplicação aos problemas das pessoas nas organizações, se preocupa em compreender o comportamento individual e aumentar o bem-estar dos funcionários no ambiente de trabalho, tem também o objetivo de ajudar as organizações para que elas funcionem adequadamente, ampliando sua eficácia. O diagnóstico organizacional em gestão de pessoas é um método de levantamento e análise – através de entrevistas, questionários, observações e exame de registro de dados quantitativos – das causas das patologias, com vistas à elaboração de um projeto de reorganização da área. É visto como um instrumento de controle da eficiência organizacional. O objetivo do diagnóstico foi contribuir na tomada de medidas corretivas na área de recursos humanos. Avaliou-se os fatores higiênicos, que se referem às políticas da empresa, normas administrativas, estilo de chefia, salários diretos, relações interpessoais e condições de trabalho; e fatores motivacionais, que são: sentido de realização, reconhecimento pelo trabalho, conteúdo do trabalho, responsabilidades, promoções para tarefas mais amplas. Durante a análise dos resultados observou-se um número significativo de satisfação dos funcionários em relação aos fatores avaliados.

Palavras-chave: Diagnóstico organizacional. Gestão de pessoas. Psicologia organizacional.

PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA SOBRE A PSICOTERAPIA NO SEU PROCESSO DE TORNAR-SE(R) PSICÓLOGO.

Carla Maria Martins FERRAZ,

Orientadora: Francisca Sandra Cardoso Barreto

Instituição: FACID

O processo de tornar-se(r) psicólogo refere-se à condição de ser psicólogo. Diferente da condição de quem apenas se torna psicólogo por ter respondido quantitativamente às exigências do curso com o objetivo final de ter um diploma – um pedaço de papel -, mas não é um psicólogo, apenas se tornou um. Falamos aqui da condição de tornar-se(r) psicólogo, de se tornar porque assim o é, uma pessoa que se vê que se conhece que toma posse de si e que vai de encontro ao outro. Logo, a pesquisa será realizada com o objetivo de analisar o processo de tornar-se(r) psicólogo com e sem a psicoterapia como elemento norteador de equilíbrio psico-pessoal e profissional. O tipo de pesquisa a ser utilizada será a qualitativa de cunho fenomenológico. Terá como universo uma faculdade privada, escolhida intencionalmente. Os participantes serão 12 estudantes de psicologia que cursam a partir do oitavo bloco. Sendo que 06 estudantes deverão estar em processo psicoterápico há pelo menos quatro meses, escolhidos intencionalmente. Como instrumento de coleta de dados será utilizado a entrevista semi-estruturada. Os dados serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdo e será realizada após aprovação do Comitê de Ética.

Palavras-chave: Estudantes de Psicologia. Psicoterapia Humanista. Auto-cuidado. Formação Profissional.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICONCOLOGIA: A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA DIANTE DO PROCESSO DE LUTO DA FAMÍLIA

Avelino Ribeiro de CASTRO, Kalina Galvão CAVALCANTE

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

Esse projeto visa explicar propostas de atividades que serão realizadas com as famílias que estão experienciando o processo de luto, em especial com um ente acometido pelo câncer. Um dos maiores desafios do ser humano é encarar a realidade da morte e conviver com sua existência, por mais que busque alternativas de enfrentamento. O falar da morte ainda é proibido, pesado e evitado. Nesse momento de retomada é que fica clara a importância de uma estrutura forte, capaz de suportar o sofrimento de todos os membros da família. A preparação para a morte é um dos assuntos abordados por psicólogos, muitas vezes a participação desse profissional é indispensável, pois várias famílias não conseguem elaborar a situação, aumentando seu sofrimento. Objetivando oferecer suporte psicológico acerca do luto na família para uma compreensão mais ampla desse processo e promover capacidades para adaptação de novos hábitos, bem como o desenvolvimento de competências emocionais, a realização das atividades se darão através de dinâmicas, escutas, apoio e atividades em grupo para exteriorização de sentimentos. Com isso espera-se que a família desenvolva um bom suporte emocional acerca do luto, bem como capacidades de se adaptarem a novos hábitos e ao novo estilo de vida.

Palavras-chave: Psicologia. Família. Luto.

REUNIÕES DE FAMÍLIA: APOIO PSICOLÓGICO E ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES DOS USUÁRIOS DO HOSPITAL-DIA WILSON FREITAS EM TERESINA-PI.

Andreia de Oliveira SOUSA

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

Este trabalho vem apresentar uma experiência de estágio realizado no hospital-dia Dr. Wilson Freitas, em que são realizadas vivências e dinâmicas de grupo assim como também, são ministradas palestras psicoeducativas no intuito de fornecer conhecimentos acerca das doenças mentais, além de trabalhar os sentimentos e conflitos externados pelos familiares dos usuários desta instituição. Objetivou identificar os conflitos emocionais vivenciados pela família de pessoas com transtorno mental; Favorecer a exteriorização dos sentimentos dos familiares; Oferecer apoio psicológico e orientação às famílias no enfrentamento das adversidades do tratamento e da doença; Colaborar com o processo de humanização do atendimento na esfera da saúde mental; Possibilitar a prática da assistência integrada em uma perspectiva interdisciplinar; Estimular a integração do núcleo familiar no processo de reabilitação e adesão do paciente ao tratamento. Foram realizadas dinâmicas de grupo e vivências, sendo ministradas palestras psicoeducativas acerca dos transtornos mentais. Pôde-se perceber a preocupação dos familiares dos usuários do HD, em se fazerem presentes nas palestras psicoeducativas, apreendendo conhecimentos relacionados aos transtornos mentais que acometem seus parentes, externando dúvidas, inseguranças, além dos conflitos vividos no convívio com o paciente mental. Observou-se, ainda, mobilização de sentimento dos familiares, em que muitos compartilham suas histórias de vida, expõem suas reflexões feitas acerca de seus processos de descobertas no grupo e autoconhecimento de suas emoções. Estes encontros semanais propuseram ceder espaço aos familiares externarem suas emoções, dúvidas, tensões vivenciadas nos momento de crise do seu parente, promovendo abertura a troca de experiências entre as famílias, favorecendo um clima propício a aprendizagem, reflexão e construção de conhecimentos a partir das vivências de cada família.

Palavras-chave: Reuniões de família. Doença mental. Conflitos emocionais.

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DE FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS ADULTOS JOVENS NO HOSPITAL-DIA DR.WILSON FREITAS EM TERESINA-PI.

Andreia de Oliveira SOUSA, Alexandre Castelo Branco Vaz PARENTE.

Orientadora: Manoel Dias de SOUZA FILHO

Instituição: FACID

As propostas da nova política assistencial psiquiátrica têm atribuído à família um papel relevante no provimento de cuidados aos pacientes em sofrimento mental. Assim, tendo em vista a cronicidade da esquizofrenia e o forte impacto dessa doença nas diversas dimensões da vida de familiares cuidadores, o estudo se propõe avaliar a sobrecarga dos familiares cuidadores de pacientes esquizofrênicos adultos jovens no Hospital-Dia Dr.Wilson Freitas em Teresina-PI, a partir da Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares (FBIS-BR) e de um questionário sócio- demográfico. A escala avalia o grau de sobrecarga dos familiares em cinco dimensões da vida desses, que consistem nas seguintes sub-escalas: A) Assistência na vida cotidiana do paciente, B) Supervisão aos comportamentos problemáticos do paciente, C) Gastos financeiros do familiar com o paciente, D) Impacto nas rotinas diárias da família e E) Preocupações do familiar com paciente. Os participantes da pesquisa irão constituir-se de 15 familiares cuidadores de pacientes esquizofrênicos adultos jovens usuários do serviço do Hospital-Dia, com idade entre 20 e 40 anos, de ambos os gêneros, residentes no município de Teresina, que acompanham direta ou indiretamente o tratamento do paciente. Será utilizada a análise descritiva tipo levantamento. Após a coleta dos dados, estes serão submetidos à análise estatística apropriada.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Sobrecarga. Familiares cuidadores.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA GRAVIDEZ ENTRE ADOLESCENTES NÃO GRÁVIDAS

Ana Paula Carvalho Veiga Fernandes LIMA

Orientadora: Ana Joyce Mendes MAYER

Instituição: FACID

O presente trabalho trata-se do projeto de pesquisa que é requisito básico para a elaboração do trabalho monográfico. Tal pesquisa irá abordar as representações que adolescentes não-grávidas têm sobre a gravidez com o objetivo de entender essas representações no tocante a perspectivas sociais, modelos familiares, afirmação da feminilidade e a influência da mídia. A gravidez precoce não constitui um fenômeno novo, entretanto nas últimas décadas ela vem adquirindo status de problema social. Problemas de saúde para mãe e para o bebê e abandono das oportunidades sociais como educação e profissionalização, são apenas umas das conseqüências que tal fenômeno acarreta, sobretudo, nas classes sociais mais baixas. Dessa forma, no intuito de entender as representações sociais da gravidez entre adolescentes não-grávidas, essa pesquisa será realizada na comunidade da Vila do avião em Teresina e o critério de escolha da amostra será: representante do sexo feminino, com idades de 12 a 20 anos, não-grávidas. Tal comunidade foi escolhida devido a seu caráter de classificação social (classe baixa), bem como a representação de todos os problemas sociais advindos dessa classe, estando entre eles o alto índice de gravidez na adolescência. Nesse sentido, será realizada uma pesquisa qualitativa, com amostra de 10 participantes e o procedimento de análise será através da análise de conteúdo.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Representações Sociais.

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Aline Lemos de FRANÇA

Orientadora: Cynthia Maria de Miranda ARAÚJO

Instituição: FACID

Este trabalho tem como objetivo caracterizar os casos de violência contra o idoso registrados na Delegacia especializada em Teresina no Piauí, durante o período de 2006 e 2007. As informações serão obtidas através dos boletins de ocorrência e para completar os dados será realizada uma entrevista com funcionários. A entrevista será gravada e os investigados deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão investigados a prevalência dos casos, identificando os tipos de violência mais comuns, relacionando gênero, idade e condição sócio-econômica. Será feito um estudo baseado na pesquisa qualitativa, na forma de estudo de caso. A amostra do estudo conta com todas as ocorrências registradas na Delegacia do Idoso em Teresina no Piauí durante o período de 2006 e 2007, e os funcionários da instituição. Para procedimento de coleta será feito um primeiro contato com a instituição para conhecer o local e procurar o responsável pela mesma. Serão feitas visitas ao local da pesquisa, nos turnos que serão acordados com o responsável pela instituição. Serão categorizados os dados coletados relacionando os tipos de violência e as variáveis gênero, idade e condição sócio-econômica. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa.

Palavras-chave: Violência. Idoso. Delegacia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA COM MÃES DE BAIXA RENDA

Aline Lemos de FRANÇA, Gabriela Pontes GOMES.

Orientadora: Valéria Sena de CARVALHO

Instituição: FACID

Este trabalho realizado durante estágio em Psicologia Comunitária objetivou intervir em grupos de mães de uma creche, em Teresina no Piauí, a partir do enfoque da psicologia comunitária. O local de estudo aconteceu nos bairros próximo a creche Tio Alessandro (HBB, Vila Nova, Cidade Jardim, Vila Paraíso, Residencial Maurílio Araújo). As intervenções foram feitas junto as mães de alunos da creche Tio Alessandro, em sua maioria donas-de-casa, com ensino fundamental completo e com união consensual com o companheiro. Foram trabalhados temas levantados pelas próprias mães como: a família, relacionamento entre pais e filhos, casamento, auto-estima e saúde mental. As informações foram obtidas através de visitas domiciliares, reuniões e observação-participante. O período de estágio compreendeu os meses de abril a junho de 2007, e as atividades foram desenvolvidas durante 8 encontros. O estágio na comunidade foi uma experiência extremamente gratificante para nós como futuros profissionais por nos permitir vivenciar a realidade da comunidade em estudo, as etapas da inserção do psicólogo na comunidade, vivenciando as dificuldades encontradas e trocando experiências com os participantes do grupo.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária. Comunidade. Mães.

DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Alba Valéria Barbosa LEAL

Orientadora: Francisca Regina Amorim FRANCO

Instituição: FACID

A depressão é uma doença que ocorre na infância, no adolescente, no adulto e no idoso. A diferença entre depressão nas diversas faixas etárias reside no fato de que o idoso não tenha tanto apoio e motivação para sair dela. As depressões na velhice são quase sempre ligadas a perdas, doenças, carências e aspectos sociais. Esse estudo propõe investigar entre os idosos que vivem em uma instituição asilar estadual em Teresina-Pi, o estado depressivo no idoso institucionalizado, identificar os sintomas da depressão, investigar os fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais associados à sintomatologia. O projeto será realizado entre os meses de junho à outubro de 2008. Tal proposta justifica-se se pela ocorrência de depressão na terceira idade tendo em vista, que a população idosa está aumentando. O estudo será feito baseado na pesquisa qualitativa e contará com uma amostra de dez idosos. As informações serão obtidas através de entrevistas semi-estruturadas, sendo que o registro da fala dos participantes será feito através de anotações e uso de gravação prévia combinada com o participante. Cada participante será esclarecido sobre o estudo, será convidado a colaborar com suas informações e em caso de aceitação, assinará o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão analisados a partir da análise do conteúdo e será feita uma produção parcial de tudo que foi registrado para uma posterior divulgação. Através das aplicações de entrevistas semi-estruturadas, será possível determinar as dificuldades e as conseqüências da depressão na vida do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Depressão.

MULHER E MASTECTOMIA: ENFRENTAMENTO E REDE SOCIAL DE APOIO

Gabriela Pontes GOMES

Orientador: Juscelino Lopes da SILVA

Instituição: FACID

O câncer de mama é o responsável por altos índices de mortalidade e de casos avançados em mulheres jovens, tornando-se problema atual de saúde pública no que diz respeito à saúde da mulher. O presente trabalho é um projeto de pesquisa que será realizado entre os meses de Junho e Outubro de 2008 em uma instituição hospitalar privada em Teresina-Pi. Terá como objetivo compreender os aspectos psicossociais envolvidos no processo de adoecimento do câncer de mama feminino. O estudo será feito baseado na pesquisa qualitativa, cujo método se aplica ao estudo da história, relações, representações, crenças, percepções e opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de si mesmos, sentem e pensam. Cada participante será esclarecido a princípio sobre o estudo, sua importância, objetivo e será convidado a colaborar com suas informações. As informações serão obtidas através de entrevista semi-estruturada gravada em áudio e previamente combinado com a participante, sendo garantida a privacidade e confidência das informações. Se aceitar, assinará o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão analisados a partir da análise de conteúdo e do discurso.

Palavras- chave: Mastectomia. Aspectos psicossociais. Câncer de mama.

PERCEÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AOS ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO TRANSTORNO BIPOLAR

Lydia de Carvalho PIRES

Orientadora: Sandra Maria FORTALEZA

Instituição: FACID

O transtorno bipolar é uma doença crônica grave de grande impacto na vida do paciente, de sua família e da sociedade, causando sofrimento psíquico relacionado ao prejuízo no funcionamento social, profissional e psicológico. Compreende uma gama de transtornos afetivos relacionados com depressão unipolar, mas envolvendo graus variados de agitação, euforia, impulsividade, irritabilidade e ideação psicótica. O tratamento medicamentoso trouxe uma grande melhora na vida dos pacientes, mas é insuficiente para combater os efeitos desastrosos da doença, que têm feito com que profissionais de saúde caracterizem o transtorno como um importante problema de saúde pública. Esta pesquisa busca verificar os aspectos psicológicos do transtorno bipolar, tendo como objetivos específicos: identificar mecanismos de negação da doença, caracterizar os estados emocionais decorrentes da doença crônica; averiguar o comprometimento da auto-estima diante dos fracassos nas relações interpessoais e familiares e, verificar o sentimento de desesperança como um fator fortemente associado à tendência suicida. Este estudo contará com uma amostra de 10 pacientes de ambos os sexos e idade acima de 18 anos, com diagnóstico de transtorno bipolar, de um hospital psiquiátrico em Teresina - PI. Será realizada pesquisa qualitativa, e utilizada entrevista semi-estruturada como instrumento de coleta de dados, para posterior análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa poderão auxiliar os pacientes a lidar com as conseqüências negativas e persistentes da doença, que apesar de constituída por fortes indicadores biológicos, necessita de atenção psicossocial.

Palavras-chave: Aspectos psicológicos. Transtorno bipolar. Atenção psicossocial.

MULHER E MASTECTOMIA: ENFRENTAMENTO E REDE SOCIAL DE APOIO

Gabriela Pontes GOMES

Orientador: Juscelino Lopes da SILVA

Instituição: FACID

O câncer de mama é o responsável por altos índices de mortalidade e de casos avançados em mulheres jovens, tornando-se problema atual de saúde pública no que diz respeito à saúde da mulher. O presente trabalho é um projeto de pesquisa que será realizado entre os meses de Junho e Outubro de 2008 em uma instituição hospitalar privada em Teresina-Pi. Terá como objetivo compreender os aspectos psicossociais envolvidos no processo de adoecimento do câncer de mama feminino. O estudo será feito baseado na pesquisa qualitativa, cujo método se aplica ao estudo da história, relações, representações, crenças, percepções e opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de si mesmos, sentem e pensam. Cada participante será esclarecido a princípio sobre o estudo, sua importância, objetivo e será convidado a colaborar com suas informações. As informações serão obtidas através de entrevista semi-estruturada gravada em áudio e previamente combinado com a participante, sendo garantida a privacidade e confidência das informações. Se aceitar, assinará o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados serão analisados a partir da análise de conteúdo e do discurso.

Palavras- chave: Mastectomia. Aspectos psicossociais. Câncer de mama.

CÂNCER NA INFÂNCIA: SENTIMENTOS E SIGNIFICAÇÕES ATRIBUIDAS POR CRIANÇA DIANTE DA DOENÇA E DO TRATAMENTO

Georgia Carvalho LOPES, Alessandra Moreira Rio LIMA, Ylka Sousa ALMEIDA
Orientadora: Valquiria Pereira da CUNHA
Instituição: FACID

O Câncer é definido como um grupo de doenças que se caracterizam pela perda do controle da divisão celular e pela capacidade de invadir outras estruturas orgânicas, a percepção da criança a partir do momento em que surgem sinais em seu corpo de que algo não vai bem, inicia-se seu contato com todo um universo até então parcial ou totalmente desconhecido e segue-se a percepção do adulto de que algo não vai bem e que precisa ser avaliado pelo médico. A partir de então, sua vida começa a sofrer algumas mudanças que vão desde o seu comportamento, aparência física como atitudes paliativas e modificadores por parte dos pais e familiares. A partir da inquietude e interrogações sobre o câncer infantil e suas conseqüências do ponto de vista da própria criança com câncer, surgiu o interesse de averiguar o que significa para ela estar doente e buscando conhecer o sentido de sua vivência neste momento particular de sua vida.

Palavras-chave: Câncer. Infantil. Sentimentos.

O FENÔMENO DE *REVOLVING DOOR* EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS DE TERESINA-PI

Isadora Batista de Montalvão CUNHA

Orientador: Alexandre Castelo Branco Vaz PARENTE

Instituição: FACID

A partir dos anos 90 a Reforma Psiquiátrica no Brasil ganhou força, e os avanços são claramente observados. Apesar disso, ainda existe um grande número de desafios a serem vencidos, e um deles é o fenômeno de *revolving door* (porta giratória). Tal fenômeno é caracterizado por freqüentes internações psiquiátricas e é um processo que engloba: família, hospital, comunidade e paciente. Um estudo realizado no ano de 2004 em Teresina-PI constatou que 53% dos pacientes internados nos hospitais psiquiátricos do município, possuíam duas ou mais internações, demonstrando a existência do fenômeno. É importante ressaltar que àquela época o Estado do Piauí contava com apenas dois CAPS, e atualmente conta com 21. O presente estudo considerará porta giratória uma freqüência de duas ou mais internações realizadas por um sujeito no período de um ano. Esse estudo tem por objetivo geral avaliar a ocorrência do fenômeno de *revolving door* nos Hospitais Psiquiátricos de Teresina-PI no ano de 2007, e por objetivos específicos avaliar o impacto dos serviços substitutivos sobre o fenômeno, caracterizando a clientela que faz uso deste e comparando o grupo de pacientes que sofreram reinternações com o grupo que não sofreu. A metodologia que será utilizada é de natureza quantitativa e documental, pois serão utilizados os prontuários e fichas de internação dos pacientes internados no ano de 2007 para coleta de dados. Espera-se através deste estudo constatar que o crescimento do número de serviços substitutivos teve como impacto a redução da ocorrência do fenômeno de *revolving door*.

Palavras-chave: *Revolving door*. Reinternação. Serviços Substitutivos.

CÂNCER DE ÚTERO: VIVENCIANDO A EXPERIÊNCIA

Kammene Noletto LOPES, Sara Castro SOUZA.

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

O câncer do colo do útero é um dos mais freqüentes, em especial , em mulheres de países de subdesenvolvimento. O recebimento do diagnóstico de câncer no útero, gera vários sentimentos, de negação, solidão, medo, angústias, sofrimento, desconhecimento sobre o que está acontecendo com seu corpo. Visto isso, realizaremos a intervenção com apoio psicológico, buscando a vivência e a experiência de mulheres com esta patologia, assistidas pelo Hospital São Marcos (Teresina-PI); os objetivos são: identificar os significados que as mulheres atribuem ao câncer do colo do útero; perceber a existência de alguns fatores biopsicossociais do câncer, a partir da narrativa das portadoras; relacionar os sentimentos experienciados pelas mulheres com a doença; discutir as possibilidades de viver bem com o diagnóstico de câncer. A proposta é de intervir de forma diretiva, junto a essas mulheres; buscando assim, nos relatos, suas experiências e vivências através de grupos de sentimentos, dinâmicas de grupo, oficinas e escuta terapêutica. Para isso utilizaremos como recurso papel A4, lápis, canetas, cartolinas, som, música. A finalidade, do presente trabalho é de colaborar com as mulheres na sua busca por uma existência saudável, agindo como facilitadoras para que o ser que sofre possa contextualizar sua existência em um novo mundo, modificado pela presença da doença, e que as suas narrativas sobre os sentimentos experienciados nos convidem a pensar na nossa prática profissional.

Palavras-chave: Câncer. Útero. Sentimentos.

* Estudantes de Psicologia do VIII período da FACID.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM MÃES DE CRIANÇAS COM CÂNCER SUBMETIDAS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA.

Karlyania Machado Marques LOPES, Antônia Coutinho AGUIAR.

Orientadora: Valquiria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

O avanço da ciência, principalmente, no tratamento do câncer nos proporciona índice de cura cada vez maior. Mas, o fator emocional, ainda é uma muralha poderosa, o próprio nome, câncer, já é suficiente para provocar um impacto profundo, de imediato desmoroando qualquer perspectiva de vida. A psicooncologia é mantem o paciente com níveis de informações, cada vez mais amplos. Para adesão a esse tratamento os pais das crianças também sofrem por terem que se adequar a estas formas de tratamento facilitando apresentação de algumas reações como sentimento de insegurança devido à desinformação á respeito das etapas do tratamento, medo do fracasso diante dos riscos do transplante e não alcançar o esperado, sentimento de culpa por optar ou não pelo transplante e sentimento de ansiedade quanto aos resultados. Com objetivo de melhorar o relacionamento das mães com as crianças e sua doença; proporcionar verbalização de sentimentos vividos pelas mães; desmistificar conhecimentos sobre a doença. A metodologia utilizada será por meio de registro dos eventos em diário de campo, fotografias e etc. Ao longo de nossa atuação espera-se através da técnica do grupo de apoio e execução de atividades lúdicas a possibilidade de exteriorização de emoções presas, minimização do sofrimento da dor e eliminação de modelos de comportamento introduzidos pela situação.

Palavras-chave: Câncer. Criança. Aspectos psicológicos.

O IMPACTO PSICOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER INFANTIL PARA CRIANÇA E FAMÍLIA

Lísia Viviane Lopes de MENDONÇA, Francisca Célia Mendes dos SANTOS

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

A revelação do diagnóstico de câncer na criança vem geralmente acompanhado com uma catástrofe, é fator de ruptura intensa desestruturação psicológica, pois o câncer ocupa um espaço de temor, desempenhando o papel de enfermidade cruel e devastadora. Com base nisso, observamos a necessidade de avaliar o impacto psicológico do diagnóstico do câncer infantil para a criança e família assistidos pelo Lar de Maria, uma instituição filantrópica de apoio às crianças com câncer que é mantida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer do Piauí. O projeto de intervenção tem como objetivo possibilitar um suporte psicológico através de um espaço terapêutico que viabilizem a troca de experiências e desenvolva as suas potencialidades e assim poder investigar quais estratégias psicológicas utilizadas pelos mesmos no momento da revelação do diagnóstico. Participarão desse projeto as crianças e seus respectivos familiares, cuja sua operacionalização consistirá através de grupos de sentimentos com os familiares, oficina lúdica e promover a escuta terapêutica com a família e a criança, de forma lúdica que viabilizem a exteriorização e compreensão dos seus sentimentos. Pretende-se com essa intervenção psicológica que as crianças e suas famílias, realizem por meio da exteriorização dos sentimentos o alívio do sofrimento psíquico provocado pelo diagnóstico do câncer infantil. Espera-se ter uma intervenção efetiva junto às crianças e seus familiares como estudantes de Psicologia fortalecendo os laços afetivos, familiares e sociais.

Palavras-chave: Câncer. Infantil. Impacto psicológico.

COMPULSÃO SEXUAL : ISSO NÃO É UMA DELÍCIA

Luciênia Libânio PINHEIRO

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

Este trabalho de pesquisa bibliográfica emerge sobre a necessidade de retomar dentro da psicologia uma nova discussão acerca dos problemas relacionados com a patologia do controle dos impulsos: compulsão e adicções, particularmente na esfera da sexualidade. Na última década, uma nova concetualização das alterações do impulso sexual, vem sendo referida aqui e ali na literatura especializada em sexualidade, este trabalho tem como objetivo, analisar o padrão de comportamentos sexuais fora de controle. Os exemplos podem incluir: masturbação, exibicionismo, práticas sexuais perigosas, sexo anônimo, voyeurismo e outros episódios sexuais compulsivos A presente pesquisa não tem outra pretensão senão alertar os estudantes de saúde, e inseridos em pesquisas ou não, quer querem compreender os fenômenos da compulsão sexual. Sensibilizar os profissionais que trabalham diretamente com pessoas que sofrem dessas patologias: médicos de família e psicólogos clínicos bem como a sociedade, para fenômenos que demasiadas vezes são desvalorizados para a opinião pública em geral, contribuindo para que esta epidemia silenciosa cresça silenciosamente.

Palavras-chave: Compulsão. Sexual. Psicologia.

A PERCEPÇÃO DAS MÃES NO PUERPÉRIO SOBRE O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Thaís Leal CARVALHO

Orientadora: Valéria Sena CARVALHO

Instituição: FACID

O presente trabalho de pesquisa tem como base o estudo sobre a importância do apoio psicológico durante o processo de parto na visão das parturientes, surgindo a partir da experiência de estágio realizado em um hospital da rede pública na cidade de Teresina - PI, pelo qual foi desenvolvido um trabalho de apoio psicológico as mães que se encontravam internadas no período do pré-parto, centro cirúrgico e pós-parto. Sabe-se que o parto é uma experiência importante para mulher, pois o mesmo promove percepções sociais e pessoais que envolvem uma gama de sentimentos, desde a gestação até o puerpério, podendo exercer um impacto positivo ou negativo acarretando benefícios ou danos psicológicos. A psicologia é um campo aberto às diversas áreas, assim podemos inserir o apoio psicológico no contexto da experiência de parto. Neste sentido, tem-se como objetivo verificar a importância do apoio emocional e psicológico durante o parto, sendo assim realizada uma pesquisa de base qualitativa, utilizando o método de entrevista semi-estruturada, a mesma será aplicada em um hospital maternidade da rede pública localizado na cidade de Teresina – PI, com uma amostra de 10 mães no período do puerpério, as informações serão obtidas através de entrevistas, utilizando os seguintes instrumentos de pesquisa: Gravador, caderno de anotações e um roteiro de entrevista, os mesmos serão fornecidos após o esclarecimento e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, sendo analisados para a descrição objetiva, sistemática e qualitativa do conteúdo e interpretadas a partir da observação das falas das participantes.

Palavras-chave: Acompanhamento psicológico. Puerpério. Parto.

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICONCOLOGIA: O CÂNCER DE PRÓSTATA, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Roberta de Oliveira MOURA, Natasha de Araújo LIMA

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

O câncer é uma doença, segundo Kóvacs (1998) e Quintana (1999), carregada de preconceitos na qual o indivíduo na maioria das vezes, sente-se inadequado, afastando-se ou sendo afastado de seu grupo e enfrentando a solidão. O diagnóstico de câncer ainda é visto como sentença de morte e está vinculado a muita dor, sofrimento e mutilações físicas e psíquicas. No entanto, o melhor modo de reduzir a mortalidade por câncer de próstata, é realização do exame diagnóstico precoce. É, portanto de interesse da Psicologia saber as representações que esta doença traz para o indivíduo e analisar as barreiras e motivações para a realização do exame diagnóstico precoce do câncer de próstata. Segundo a psicóloga Joana V. Coutinho, o homem só se submeterá ao exame de toque retal, se se perceber como sendo vulnerável ao câncer de próstata, perceber as conseqüências do câncer de próstata como sendo graves, perceber os benefícios do toque retal na diminuição da ameaça e do impacto do câncer de próstata e perceber os obstáculos à realização do toque retal como sendo relativamente baixos. O presente trabalho visa fazer uma revisão literária sobre o câncer de próstata e de como esta doença pode ser não só prevenida, mas também como se pode promover saúde junto aos homens das localidades abrangidas pelo PSF Mama Mia, da cidade de Teresina, Piauí, para que haja menor incidência dessa doença.

Palavras-chave: Câncer. Próstata. Revisão literatura.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Vaneide Barbosa LUSTOSA

Orientadora: Valéria Sena Carvalho

Instituição: FACID

O número de adolescentes grávidas vem crescendo anualmente em todo mundo e se tornando uma problemática em saúde pública. O objetivo desta pesquisa é conhecer a realidade de adolescentes grávidas em uma instituição de saúde, bem como o significado dos seus sentimentos diante à gravidez precoce, e também a sua representação social. Surgiu a necessidade de se estudar a complexidade desse problema, que afeta três fenômenos relevantes no desenvolvimento humano: o biológico, o psicológico e o social. Este estudo será feito baseado na pesquisa qualitativa utilizando a base teórica das representações sociais das adolescentes grávidas; dada a sua capacidade de propiciar uma melhor interação entre os envolvidos no contexto. As adolescentes grávidas que serão selecionadas para o estudo serão dez adolescentes com idades de 14 a 19 anos de baixa renda, que estão sendo atendidas em uma unidade de saúde na cidade de Teresina-PI. Espera-se com esta pesquisa uma interação nas realizações sociais estabelecidas com as adolescentes grávidas e seu grupo de convivência, as adolescentes constroem e projetam as representações e expectativas que orientem o seu modo ser. Na condição de adolescentes grávidas planejam a aceitação social, que possa suprir suas próprias lacunas socioafetivas, principalmente as de baixa renda que dispõem de pouco apoio no que se refere no acompanhamento de uma gravidez precoce.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Sentimentos. Saúde pública.

O CÂNCER INFANTIL NO MEIO FAMILIAR

Maria das Graças Borges de Moura VIEIRA

Orientadora: Ana Célia Sousa CAVALCANTE

Instituição: FACID

O diagnóstico de câncer na criança é um momento desorganizador na vida dos pais. As reações e manifestações psíquicas ao diagnóstico podem ser desastrosas na vida da criança e de sua família, podendo levá-las a desequilíbrio emocional, negação, insegurança, sintomas depressivos e culpabilidade. A nova realidade vai exigir dos pais inúmeras mudanças e adaptações no modo de viver. A proposta deste trabalho é, portanto, avaliar o impacto na dinâmica familiar da criança afetada pelo câncer, utilizando-se da metodologia qualitativa e da técnica de entrevista semi-estruturada, com dez mães de crianças com câncer em tratamento no Hospital São Marcos, instituição filantrópica de saúde, conveniado pelo SUS, com referência para prevenção e combate ao câncer em Teresina-Pi. Os dados coletados serão analisados com base na análise de conteúdo.

Palavras- chave: Câncer. Criança e Família. Psiconcologia.

A PERCEPÇÃO E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO APOIO AO SUJEITO E A FAMÍLIA APÓS A TENTATIVA DE SUICÍDIO

Orientador: Dimitri Carlo Gabriel da SILVA

Instituição: FACID

Márcia Bartz MACHADO

A escolha deste tema justifica-se por sua relevância como problema de saúde pública de caráter mundial que parece necessitar de maior compreensão e promoção de políticas que viabilizem seu enfrentamento, pois estimativas apontam para chances vinte a trinta vezes mais elevadas de suicídio em indivíduos com experiências anteriores. O papel do psicólogo como intervenção norteada, pela terapia breve e/ou emergencial, de apoio e suporte ao paciente e a família, considera o momento de crise vivenciado pelo indivíduo na situação especial e crítica de sofrimento e hospitalização. De acordo com este viés de estudo, busca-se através do relato do psicólogo hospitalar, compreender a percepção e a atuação do psicólogo que apóia o sujeito e a família após a tentativa de suicídio. Assim, têm-se como objetivos específicos entender como o psicólogo percebe e intervém junto ao sujeito após a tentativa de suicídio, entender como o psicólogo percebe e intervém junto à família após a tentativa de suicídio e compreender como o psicólogo observa a relação familiar após a tentativa de suicídio. A pesquisa será realizada em três hospitais particulares da cidade de Teresina – PI e pretende-se entrevistar dez psicólogos que atuam na área da Psicologia Hospitalar que atendem pessoas, e seus familiares, após a tentativa de suicídio. Para a realização deste estudo será utilizado o método de pesquisa qualitativa, como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e o procedimento de análise de dados ocorrerá através de análise de conteúdo.

Palavras-chave: Tentativa de suicídio. Percepção. Apoio psicológico.

O IMPACTO DO TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Márcia Maria de Oliveira SAMPAIO

Orientadora: Louisianne Barros de SIQUEIRA

Instituição: FACID

A inserção da mulher no mercado de trabalho iniciou-se a partir das I e II Guerras mundiais, em que as mulheres tiveram que assumir a posição dos homens na consolidação do sistema capitalista. O conceito de Qualidade de Vida do Trabalho (QVT) é um conjunto de ações de uma empresa que envolve diagnóstico e implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológica e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, com objetivo de propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização do trabalho. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o impacto do trabalho nas costureiras de indústrias de confecção de médio porte de Teresina-PI; os específicos são: identificar os indicadores de QVT das costureiras; discutir a conciliação da vida pessoal e profissional da mulher; listar a importância do trabalho na vida da mulher, e verificar a importância da QVT na percepção das costureiras. A investigação será baseada na pesquisa qualitativa, se utilizando de entrevistas semi-estruturadas, com a amostra de 3 (três) funcionárias de 4 (quatro) indústrias de confecção privadas de Teresina -PI, totalizando em 12 (doze) participantes, com faixa etária de 20 (vinte) a 40 (quarenta) anos, obedecendo ao critério de serem mães e trabalhadoras. Os dados serão avaliados a partir da análise de conteúdo. Assim sendo os entrevistados desta pesquisa assinarão o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após leitura e aprovação prévia deste pelos participantes.

Palavras-chave: Mulher. Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

ASPECTOS PSICOLÓGICOS E A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Maria Santana de Sousa Andrade SILVA, Celene Maria Moraes FONTENELE

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

A mastectomia é um procedimento cirúrgico para a retirada da mama de mulheres com câncer, é altamente comprometedor para a psique feminina, embora eficiente tal procedimento revela-se como mutilador, visto que retira da mulher órgãos carregados de simbolismo sexual e feminilidade.

A literatura comprova que a perda do seio é desorganizadora do esquema corporal, levando pacientes a se sentirem feias, menos femininas e descontentes com seus corpos. Insegurança, desespero e medo da morte são recorrentes, acarretando em dificuldades de estabelecer relacionamentos com o outro. Conviver constantemente com incertezas e a possibilidade de recorrência do câncer de mama, constituem-se em algumas dificuldades enfrentadas no cotidiano, daí a necessidade de se trabalhar com essas mulheres e suas angústias diante da perda de um órgão relacionado a feminilidade e a sensualidade. Diante desse contexto, necessário se faz a intervenção terciária, a fim de prestar uma assistência de qualidade as mulheres mastectomizadas, através de dinâmicas de integração e exteriorização de sentimentos; orientação, escuta e apoio às pacientes, elaboração de folder sobre o tratamento, objetivando a partilha de experiências e vivências em grupo relacionadas à perda da mama, seus medos, incertezas e angústias, bem como, trabalhar as dificuldades de retomada da vida sexual após a cirurgia, contribuindo com informações e apoio que permita a mulher mastectomizada reassumir seu antigo papel, favorecendo a autoconfiança e melhorando a sua auto-estima.

Palavras-chave: Percepção. Sexualidade. Mastectomizada.

OS ASPECTOS EMOCIONAIS DAS MÃES DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Mariane de Lira SIQUEIRA, Luciênia Libânio PINHEIRO Martha Mirelly Santos FERREIRA

Orientadora: Valquíria Pereira da CUNHA

Instituição: FACID

O presente trabalho é um projeto de intervenção de nível terciário em Psiconcologia. A prevenção terciária do câncer refere-se às intervenções que deverão ser realizadas durante o processo de tratamento para maximizar suas chances de sucesso. Nesse sentido nosso trabalho será realizado junto à casa de apoio Lar de Maria, localizado em Teresina-PI, onde são oferecidas hospedagem, alimentação, material de higiene pessoal, doação de roupas, calçados, brinquedos, cesta de alimentos, medicamentos, exames, passagens às crianças com câncer e seu responsável (apenas do sexo feminino). O foco será as mães dessas crianças com câncer, que muitas vezes deixam as próprias casas, cidades e familiares o que já um fator desestruturante que vai somar aos desencadeados pela doença.. O projeto tem como objetivos oferecer suporte emocional às mães de crianças com câncer criando um espaço para as emoções que estarão sendo vividas e levar à conscientização sobre a importância do incentivo às prescrições. Assim serão desenvolvidas atividades em grupo com as mães com discussão sobre temas como: a relação médico-paciente, o que é o câncer, o medo da recidiva, a educação dos filhos, distância de casa, metas futuras e com dinâmicas de interação, expressão de sentimentos, auto-conhecimento, introspecção, reflexão e relaxamento. Proporcionar às mães de crianças com câncer o acolhimento e o cuidado de que tanto precisam para sentirem-se fortalecidas para desempenhar o papel de mãe e cuidadora, a melhor aderência ao tratamento, maior esclarecimento quanto à doença, e conseqüentemente, redução de ansiedade, de pré-conceitos e de estados depressivos.

Palavras-chave: Mães. Crianças. Acolhimento.

O IDOSO E A DEPRESSÃO

Marilia Dantas LAGO

Orientadora: Márcia Adriana Lima OLIVEIRA

Instituição: FACID

O presente trabalho terá por objetivo analisar os principais fatores desencadeadores da depressão na terceira idade, visto que estudos apontam que o envelhecimento causa diversas mudanças no desenvolvimento de algumas habilidades cognitivas (NUNES et al, 2006). Além das limitações naturais do processo de envelhecimento, as doenças mais comuns na velhice estão relacionadas às condições da vida bio/psico /social/econômica (NUNES et al, 2006). Dentre estas, está a depressão, que na terceira idade, geralmente, está ligada às perdas, doenças, carências e aspectos sociais (ZIMERMAN, 2000). A pesquisa é qualitativa-quantitativa e possui como métodos de abordagem: o indutivo, como método de procedimentos: o tipológico e o método estatístico será através de tabelas e / ou quadros. Serão utilizados também os seguintes instrumentos de coleta de dados: o gravador, o caderno e um roteiro de entrevista, dando o suporte necessário às técnicas de coleta que são: documentação direta e documentação indireta. Os dados da pesquisa serão fornecidos através das entrevistas realizadas com os idosos (lúcidos), residentes na Instituição de acordo com a resolução 196/96 do CNS. Como a pesquisa ainda está em andamento, as considerações finais não serão afirmações, mas, questões norteadoras que pretende-se observar ao término deste projeto, ou seja, qual o significado de depressão para os idosos? Quais as mudanças que sentiram após sua aposentadoria? Sentiram-se/ sentem-se estigmatizados? O que os levou a morarem na Instituição? Quais as mudanças na sua vida após a vinda para esta Instituição?

Palavras-chave: Idoso. Depressão. Envelhecimento.

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: OLHAR DOS CUIDADORES SOBRE A SEXUALIDADE DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA CASA PARA TERCEIRA IDADE LOCALIZADA EM TERESINA-PI.

Nádia Marques Rodrigues CAVALCANTE

Orientadora: Márcia Adriana Lima OLIVEIRA

Instituição: FACID

O presente projeto irá analisar o olhar dos cuidadores sobre a sexualidade dos idosos residente em uma casa para a terceira idade localizada em Teresina-Pi. Este projeto procurará verificar os diversos olhares sobre as percepções da sexualidade na terceira idade através das falas dos cuidadores, uma vez que, a longevidade é um aspecto relativamente novo na história da humanidade e por conta disso ainda se desconhece muito sobre essa dinâmica da pessoa idosa e seu ambiente, principalmente sobre as questões da sexualidade, pois o idoso ainda é visto como um ser assexuado e que não tem desejos. A presente pesquisa contará com uma amostra de 20 funcionários da casa. Os dados obtidos serão analisados através dos métodos: método indutivo, pois o estudo vai em direção à planos mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias mais generalizadas, método tipológico, que irá auxiliar na construção de categorias de análise a partir da fala dos participantes e método estatístico será utilizado para auxiliar na apresentação dos dados coletados, que auxiliara as construções de tabelas e / ou quadros. E assim poder ajudar os idosos e cuidadores a compreenderem melhor a vivência da sexualidade nessa época da vida, pois, a terceira idade trás mudanças corporais – psíquicas- social-culturais, sendo uma dela o repensar a sexualidade.

Palavra- chave: Envelhecimento. Sexualidade. Sexo.

FATORES ESTRESSORES RELACIONADOS COM O ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM TERESINA-PI

Rafaela Sampaio PORTELA

Orientadora: Louisianne de Barros SIQUEIRA

Instituição: FACID

O presente projeto irá investigar os fatores estressores que interferem no atendimento ao público em Teresina-PI. Alguns autores estão estudando mais sobre esses fatores, pois acreditam que estes estão se tornando cada vez mais significativos, comprometendo a saúde dos funcionários, conseqüentemente preocupando os profissionais que visam a Qualidade de Vida e a Saúde Mental dos funcionários no ambiente de trabalho. Pretende-se realizar a presente pesquisa em quatro organizações, ter como amostragem qualitativa dezesseis funcionários que lidam diretamente com o público, sendo quatro de cada instituição. Segundo Souza e Minayo (2006), a pesquisa qualitativa responde questões muito particulares. A técnica utilizada para coletar os dados será entrevistas semi-estruturadas, pautadas por um roteiro, levando em conta a interação entre o entrevistado e pesquisador. Os dados obtidos serão analisados pelo método interpretativo denominado análise de conteúdo, tendo este como objetivo buscar uma significação profunda. Esse método tem como pretensão fornecer técnicas precisas e objetivas que sejam suficientes para garantir a descoberta do verdadeiro significado. Sabe-se que o estresse profissional é um processo de perturbação engendrado no indivíduo pela mobilização excessiva de sua energia de adaptação para enfrentamento das solicitações de seu meio ambiente profissional, solicitações essas que ultrapassam as capacidades atuais, físicas ou psíquicas, deste indivíduo. Faz-se necessária à atuação de um profissional de Psicologia no ambiente de trabalho, para que esse possa atuar diante desses fatores.

Palavra-chave: Estresse. Atendimento. Organizações.

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO PARTICULAR E PÚBLICO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Rosa Larisse Nunes de CARVALHO

Orientadora: Janaína de Souto MENDONÇA

Instituição: FACID

O presente trabalho pretende analisar, através de um estudo comparativo, as diferenças e semelhanças entre os atendimentos realizados pelos mesmos psiquiatras aos seus pacientes dos consultórios particulares, e aos pacientes atendidos em consultórios do Sistema Único de Saúde - SUS. O mesmo tem como objetivos específicos investigar como os psiquiatras realizam as anamneses dos pacientes em consultórios particulares e em consultórios do SUS; analisar a percepção que o psiquiatra tem em relação aos seus pacientes dos consultórios particulares e do SUS; verificar quais são os instrumentos e exames utilizados para elaborar o diagnóstico de um paciente nos consultórios particulares e do SUS; investigar como os médicos percebem a adesão dos pacientes nos seus consultórios particulares e do SUS; investigar como ocorre à adesão ao tratamento dos pacientes nos consultórios particulares e do SUS; verificar como o psiquiatra aplica os conhecimentos éticos aprendidos no durante sua formação acadêmica. O projeto justifica-se pela proposta da reforma psiquiátrica, por fatores que têm acarretado ou mesmo agravado as doenças mentais, gerando um aumento das demandas psiquiátricas e também dos atendimentos públicos e privados realizados por especialistas da área. A pesquisa será desenvolvida na perspectiva qualitativa, realizada em Teresina – PI. Sendo uma Pesquisa de campo, com o método indutivo, que utiliza entrevistas semi-estruturadas como a técnica de coleta de informação. Pretende-se entrevistar dez psiquiatras de ambos os sexos, com idade de 30 a 60 anos. Para tratamento das informações será desenvolvido a Análise de Conteúdo baseado Bardin (1979).

Palavras-chave: Atendimento psiquiátrico. Consultório particular. Consultório SUS.

CÂNCER DE MAMA E A SEXUALIDADE FEMININA: OS SIMBOLISMOS QUE EXISTEM POR TRÁS DESSA RELAÇÃO.

Suzanne Maria de Carvalho LEAL

Orientadora: Ana Joyce Mendes MAYER

Instituição: FACID

O adoecer de câncer nos dias atuais tem sido uma situação vivenciada por mitos e causadora de muito sofrimento e angústia. A proposta deste trabalho é compreender como a mulher simboliza sua sexualidade antes e depois do câncer de mama, retratando questões sobre o adoecer e identificando possíveis significados relacionados às representações desses símbolos. Este trabalho será realizado em um hospital geral com um total de 10 mulheres. Para isso será utilizada a pesquisa qualitativa, tendo como recurso a entrevista aberta ou não-estruturada. Os seios são uma das representações de feminilidade da mulher, da sua sexualidade, demonstrando que o câncer de mama vem mostrar que ela perdeu o contato consigo mesma, tocando profundamente sua estrutura emocional e física. Considerando o câncer como um símbolo e que o adoecer modifica a relação da mulher com o mundo e consigo mesma, este trabalho propõe a discussão sobre a questão da doença como representação simbólica da psique, considerando a interação entre a psique, o símbolo e a sexualidade feminina, bem como enfatizando a totalidade do ser e a sua integração. Busca-se mostrar também que a doença não apresenta apenas aspectos negativos, mas sim que quando ela é entendida como um processo simbólico que deve ser compreendido e possui um significado para o indivíduo, transforma-se em oportunidade para encontrar uma nova identidade individual, trilhar o caminho rumo à singularidade.

Palavras-chave: Câncer de mama. Simbolismo. Adoecer. Sexualidade feminina.